



# PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

## O Brasil contra as anti-reformas

No dia 11 de novembro, entrou em vigor a reforma trabalhista, um dos maiores ataques aos direitos da classe trabalhadora. A reforma mudou mais de 100 pontos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), todos em benefício dos patrões. Destruí direitos como carteira assinada, férias, e 13º, legaliza o “bico” e promove um retrocesso de mais de 70 anos nas relações de trabalho no Brasil. No dia 10/11 a CUT promoveu o “Dia Nacional de Paralisação”, que denunciou os retrocessos e mostrou as mazelas que o governo ilegítimo de Temer já trouxe à vida dos trabalhadores. A pressão agora é sobre o Congresso Nacional, para que aprove o Projeto de Lei de Iniciativa Popular que anula reforma golpista. O projeto foi assinado por mais de 1,3 milhão de brasileiros que são contra as reformas de Temer.

### REFORMA DA PREVIDÊNCIA PRESSÃO FUNCIONA E TEMER RECUA

Sob forte pressão dos trabalhadores e com medo de sofrer as consequências já nas eleições de 2018, o golpista Michel Temer recuou na reforma da Previdência. O governo sabe que não conseguiria os votos necessários para aprovar a matéria, nem hoje nem em 2018. A ideia agora é fazer uma minireforma, mantendo itens específicos, como mudanças nos critérios de idade mínima para aposentadoria, regras de transição e equiparação das regras dos servidores públicos com o regime geral da Previdência. Para a CUT, o recuo de Temer é um avanço na luta dos trabalhadores, mas a batalha ainda continua.



**Pactu denuncia  
desmonte da Caixa**

PÁGINA 2

**Contraf-CUT cobra manutenção  
de férias agendadas no BB**

PÁGINA 3

**Pactu na Conferência  
Expressões Culturais Negras**

PÁGINA 4

# PACTU FAZ MANIFESTAÇÃO E DENUNCIA DESMONTE DA CAIXA



Acima, atividade em Campo Mourão. Ao lado, em Assis Chateaubriand e Guarapuava

No dia 01/11, os Sindicatos do Pactu realizaram mais uma manifestação em agências da Caixa Econômica Federal.

O objetivo foi protestar contra o processo de desmonte do banco e exigir respeito aos direitos dos trabalhadores. “A população precisa ser alertada sobre o

processo de reestruturação na Caixa, que vem diminuindo o número de funcionários, precarizando o atendimento aos clientes e ameaçando o papel social que o banco desempenha em favor dos trabalhadores”, explicou Luis Marcelo Legnani, diretor do Pactu em Campo Mourão.

## EX-PRESIDENTES DA CAIXA DENUNCIAM DESMONTE

A luta pela manutenção da Caixa 100% pública ganhou fortes aliados. Os ex-presidentes do banco, Jorge Mattoso, Maria Fernanda Ramos Coelho, Jorge Hereda e Miriam Belchior, denunciaram o desmonte da instituição financeira e alertam que “a abertura de capital da Caixa levaria ao seu fim

como banco 100% público”, tornando-o incapaz de gerar políticas inovadoras, criar novos mercados, favorecer ações sociais e alavancar políticas anticíclicas em períodos de crise, como tem feito até agora. Artigo completo no site do Pactu: [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br).

## Campanha Nacional dos Bancários injeta R\$7,9 bi na economia

A Campanha Nacional dos Bancários 2017 injetará R\$ 7,9 bilhões na economia brasileira em doze meses, iniciados em setembro. A maior parte deste valor vem da PLR de R\$ 6,297 bilhões. O reajuste salarial, que foi de 2,75% – somatória da reposição do INPC mais 1,0% de ganho real – representou um acréscimo anual de cerca de R\$ 1,4 bilhões na economia. Além disso, o reajuste de 2,75% que também foi aplicado nos auxílios alimentação e refeição, respectivamente, somam mais R\$ 213,6 milhões. Os dados são baseados nos números da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho, divulgada em 2016, quando o número de bancários no Brasil era de 485.719.

## De olho em lucros maiores, presidente do Santander cobra reforma da Previdência

O presidente da filial brasileira do banco espanhol, Sérgio Rial, afirmou que seria melhor para o país que a reforma do sistema previdenciário fosse iniciada ainda este ano. Não é por acaso que o banqueiro defende a reforma. Os bancos são motivados pelos lucros ainda maiores que serão obtidos com a venda de planos de previdência privada, pois a proposta de reforma do governo Temer vai desmantelar a Previdência. Ela prevê idade mínima para aposentadoria de 62 anos para mulheres e de 65 anos para homens, com 25 anos de contribuição (para ambos). Quem quiser receber a aposentadoria máxima a que tem direito com base em seus salários terá de contribuir por 40 anos. O governo Temer e a sua equipe econômica, formada por banqueiros como Henrique Meirelles (Original) e Ilan Goldfajn (Itaú), alegam que a reforma da Previdência é necessária a fim de evitar o colapso das contas públicas. A preocupação dessa elite econômica com a situação fiscal do país poderia ser traduzida na defesa de medidas como taxação de grandes fortunas ou de lucros e dividendos. Mas tirar direitos dos mais pobres e trabalhadores parece ser mais fácil.



## Proposta sobre Saúde Caixa ainda é insuficiente

Os empregados da Caixa arrancaram uma proposta melhor, mas ainda insuficiente, durante a reunião realizada dia 08/11, em São Paulo, entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e a direção do banco. O encontro foi marcado para a Caixa dar um retorno às cobranças feitas pelos empregados, após informar alterações no Saúde Caixa, no último encontro da mesa permanente de negociação. A Caixa concordou em transformar o Conselho do Usuário em deliberativo, porém, com um voto de minerva, e com a segregação contábil das contas. Também atendeu outras duas reivindicações: a manutenção dos valores do Saúde Caixa, sem aumento abusivo, e a manutenção do modelo de custeio até 31/12/2019. A CCE/Caixa considera a proposta ainda insuficiente e aguarda as próximas reuniões de negociação, antes de se posicionar definitivamente sobre o tema.



Representantes do Pactu na reunião.

## Pactu participa de debates sobre Funcef, GDP e Saúde Caixa

Bancários do Pactu participaram, em Curitiba nos dias 04 e 05/11, dos debates sobre Funcef, GDP e Saúde Caixa. O banco quer impor um limitador de 6,5% nas despesas no plano de saúde, alegando ser uma exigência da Basileia 3. Também quer aumentar a participação dos empregados no custeio do plano que, pelo acordo em vigor, é 70% do banco e 30% dos empregados. Os bancários buscam alternativas aos contenciosos, principal causador de resultados negativos na Funcef. Eles também debateram problemas causados pelo atual GDP, o qual a Caixa pretende vincular à PLR. O seminário foi organizado pela Secretaria de Bancos Públicos da Fetec-CUT/PR, ocupada atualmente por Zelário Bremm, dirigente do Pactu em Toledo.

### BANCO DO BRASIL

## Contraf-CUT cobra manutenção de férias agendadas

A Contraf-CUT enviou um ofício ao Banco do Brasil para pedir que as escalas de férias já agendadas sejam mantidas. O BB informou que mudaria as regras para gozo de férias, adequando-se às novas leis trabalhistas, em vigor a partir do dia 11/11. Com a mudança, os funcionários com férias que já estão programadas não conseguirão iniciar as férias nas semanas com feriado na quarta-feira, como é o caso do dia 15/11. A Contraf-CUT alertou o banco que a mudança gera transtornos aos trabalhadores, uma vez que a escala de férias já estava programada e muitos poderão ter prejuízos financeiros com cancelamento de viagens, consultas e exames médicos já agendados.

## Santander antecipa salários e benefícios

Durante negociações realizadas no dia 06/11 entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e representantes da Contraf-CUT, o banco Santander informou que efetuará o pagamento do salário de novembro, do 13º salário, com os descontos antecipados em março, e da 13ª cesta alimentação no dia 17 de novembro, para todos os funcionários do banco no Brasil. A antecipação do pagamento, que normalmente é realizado no dia 20 de todos os meses, é motivada pelo feriado do Dia da Consciência Negra, comemorado em algumas cidades no dia 20 de novembro.

## Cuidado com boatos sobre a CASSI

Tem circulado mensagem entre bancários do Banco do Brasil, ativos e aposentados, com informações inverídicas sobre suposta intenção do banco em não pagar mais os planos da Cassi para os aposentados, chamados de pós-laborais, a partir de um plebiscito. O Sindicato esclarece que tal informação não procede, uma vez que existe negociação válida sobre a Cassi até 2019. Leia mais acessando o site [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br).

## TOLEDO



### Sintrafi Toledo promoveu curso preparatório para ANBIMA

No mês de outubro, o Sintrafi Toledo promoveu e financiou 50% do curso preparatório CPA 20. É um dos cursos mais procurados pelos bancários, já que é também a principal certificadora de profissionais do mercado financeiro. Foi ministrado pelo professor Cludio Metzner e teve carga de 24 horas/aula, dividido em quatro dias. O conteúdo programático, com 7 módulos, envolveu vários temas que fazem parte do trabalho diário dos bancários. A secretária de Formação do Sintrafi Toledo, Rosemeri Dalposso Kuhn, comentou que o curso é de grande importância para a atualização profissional e que esta tem sido uma preocupação constante do Sindicato.

### SE ALIMENTAR MELHOR UMA NECESSIDADE PARA A QUALIDADE DE VIDA!

## BANCÁRIOS DE TOLEDO PARTICIPARAM DE CURSO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Com a preocupação no bem-estar e saúde dos bancários e bancárias, o Sintrafi Toledo promoveu o curso teórico-prático de duas noites sobre Alimentação Saudável. Foi realizado nas dependências da Cook For Life (Cozinha de Culinária Saudável), ministrado pelas Nutricionistas Lilian Cristine Dal Bosco e Francielle Richettin Anschau Giollo.

Para Rosemeri Dalposso Kuhn, secretária de Formação do Sintrafi, "foi aprendizado sobre a melhor forma de se alimentar no dia a dia, englobando realizações de deliciosas receitas para o café da manhã/lanches, almoço/jantar. Para os bancários que tem uma rotina cronometrada, o curso, além de prevenir saúde e bem-estar, foi um momento de terapia e confraternização".

Ainda para Rosemeri "as duas noites do curso foram maravilhosas. Estamos muito felizes com a participação dos bancários, o que motiva o sindicato planejar novos eventos para 2018, sempre visando uma melhor qualidade de vida para os bancários e bancárias de Toledo e região".



## Decreto que coloca à venda as empresas de economia mista é ilegal

Em mais uma tentativa do governo de acelerar a venda das empresas públicas, o presidente golpista Michel Temer assinou e publicou, no dia 1º de novembro, o Decreto 9.188/17, que permite a venda de ativos das empresas de economias mistas sem licitação. No entanto, o Decreto vem sendo assunto de diversos questionamentos, porque fere a legislação vigente. A avaliação é da assessoria jurídica do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. Por este motivo, Congresso Nacional vem sendo pressionado a sustar o Decreto. Caso isso não ocorra, segundo o Comitê, o resultado será "uma enorme insegurança jurídica", levando à anulação não apenas pelos órgãos de controle, como pela Justiça. As entidades sindicais da CUT também já estão se mobilizando para mais esse embate.

## Presidente do TST erra feio CUT responde!

O presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Ives Gandra da Silva Martins Filho, ao falar sobre a nova Lei Trabalhista, disse à Folha de S. Paulo que "é preciso flexibilizar direitos para haver emprego". Se colocando no lugar dos patrões, foi além do que deveria ser o papel de um chefe do maior tribunal do trabalho do país: "Nunca vou conseguir combater desemprego só aumentando direito", falou. A CUT reagiu: "O que o ministro não sabe, ou não quer reconhecer, é que o que gera emprego não é flexibilização, é crescimento econômico. E a economia do Brasil só vai voltar a crescer quando tiver aumento dos investimentos públicos e privados, e do consumo. E o que favorece isso, caso o ministro também não saiba, é o aumento do crédito, do gasto público e dos salários, jamais o contrário". Felizmente a Justiça do Trabalho não se resume a Ives Gandra.